

RELATÓRIO FINAL

PROJETO BNDES / FUSP / BBM – Etapa 2

Período final de execução:

1.º de janeiro de 2019 a 30 de abril de 2020

Coordenador:

Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP

São Paulo, junho de 2020

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	p. 02
1. SEGURANÇA FÍSICA: CONSERVAÇÃO E RESTAURO	p. 06
1.1. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	p. 06
1.2. BANCO DE DADOS DA CONSERVAÇÃO	p. 07
1.3. FLUXO DE LIVROS E MANUSCRITOS	p. 08
2. SEGURANÇA DIGITAL: CURADORIA DIGITAL E DIGITALIZAÇÃO	p. 10
2.1. PROJETO “BISCOITO FINO”	p. 10
2.2. CURADORIA DIGITAL	p. 12
2.3. NOVO SITE INSTITUCIONAL DA BBM	p. 16
2.4. DICIONÁRIOS	p. 18
2.5. SISTEMA DE BUSCA INTEGRADA	p. 20
2.6. ARQUIVO DA BBM	p. 22
2.7. AUTONOMIA DIGITAL DA BBM	p. 23
3. ENTREGAS PÚBLICAS ADICIONAIS	p. 24
3.1. ATLAS DOS VIAJANTES NO BRASIL	p. 24
3.2. II SEMINÁRIO BBM DE BIBLIOTECAS DIGITAIS “EM REDE: POLÍTICAS, METODOLOGIAS, TECNOLOGIAS”	p. 26
3.3. PUBLICAÇÕES	p. 28

❖ APRESENTAÇÃO

A **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)** apresenta, aqui, o relatório final do Projeto Cultural resultante do apoio recebido do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**.

O presente relatório refere-se ao período que se estende de 01.01.2019 a 30.04.2020, etapa final da referida parceria, uma vez que todos os demais períodos já foram objeto de relatórios e prestação de contas anteriores, e aprovados. A despeito disso, e por tratar-se do relatório final, de encerramento do Projeto, cabe aqui uma apreciação e avaliação qualitativa geral. Pois, há que se reconhecer os resultados e os impactos extremamente positivos obtidos por este Projeto, graças ao apoio do BNDES.

Em primeiro lugar, cabe ressaltar o **impacto** da construção e institucionalização da BBM na Universidade de São Paulo, onde ela se tornou um centro de gravidade ao lado das instituições que compõem o Espaço Brasileira; na cidade, no Estado de São Paulo e no Brasil, onde ela se tornou um centro de referência para os estudos brasileiros e para as tecnologias relacionadas às humanidades digitais; no conjunto das mais modernas bibliotecas do mundo, enfim, especialmente aquelas detentoras de acervos de *brasiliana*, conforme atestam as parcerias e convênios que estamos instituindo.

Tal impacto se traduziu em **visibilidade** para a instituição, bem como para a sua parceira e apoiadora, o BNDES, mas também em saldos concretos relacionados à **pesquisa** em estudos brasileiros e à **difusão** dos seus resultados; ao **compartilhamento** de itens digitais da seleta biblioteca reunida por José e Guita Mindlin, mas também das melhores práticas em conservação e restauro, em segurança digital e digitalização, e em práticas de trabalho e cooperação em rede.

Por tudo isso, no momento da conclusão deste Projeto Cultural, é indiscutível que a BBM se tornou um **centro de referência** nesses quesitos, o que ela compartilha, igualmente, com o apoio dado pelo BNDES nessa trajetória.

Expressão mais clara do fato de a BBM ter se tornado um centro de referência, bem como de difusão e de compartilhamento de boas práticas, são as **parcerias institucionais** que ela firmou, recentemente, ou as **colaborações** que empreendeu, nas diferentes áreas acima mencionadas – conservação e restauro, segurança digital e digitalização, práticas de trabalho e cooperação em rede, pesquisa em estudos brasileiros e humanidades digitais –, abrangendo:

- a. compartilhamento de políticas de segurança, de desenvolvimento de coleções, de conservação e de digitalização;
- b. chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, realização de colóquios, coedição de publicações impressas e/ou digitais, incluindo fac-símiles;
- c. compartilhamento de conteúdo digital;
- d. formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo.

No momento do encerramento deste Projeto Cultural, são trinta as instituições nacionais e estrangeiras formalmente parceiras da BBM, ou com as quais ela colabora ativamente, cobrindo todas as áreas acima referidas.

Tais resultados consistentes têm como base as **entregas públicas** que o Projeto Cultural realizou, as quais frequentemente são objeto de divulgação na mídia. São inúmeras; cabe destacar algumas delas, relativas à Etapa 2 deste Projeto, apenas a título de exemplo, deixando para discriminá-las e relatá-las em detalhe mais abaixo: a plataforma multimídia Atlas dos Viajantes no Brasil; o Banco de Dados da Conservação; o I Seminário BBM de Bibliotecas Digitais “Acesso e Preservação Digital”; o II Seminário BBM de Bibliotecas Digitais “Em Rede: Políticas, Metodologias, Tecnologias”; a criação do selo Publicações BBM (cujos títulos são publicados, todos, em formato digital – livre acesso e *download* – e impresso), entre outras.

Essas entregas tornaram-se possíveis devido ao esforço originário que o BNDES empreendeu para aprovisionar a BBM com os melhores **equipamentos** no Laboratório de Conservação e no Laboratório de Digitalização, além de dotá-la de um moderno Centro de Processamento de Dados, de sistemas de automação e de segurança, mas também – o que a diferenciou como uma instituição ao mesmo tempo arrojada e acolhedora – graças ao apoio que o BNDES forneceu para provê-la com o melhor mobiliário, desde a reserva técnica e as áreas de guarda de acervo até os equipamentos do Auditório István Jancsó e dos demais ambientes que compõem as suas instalações, bem como para a reformulação do site institucional.

Assim, antes de reportar em detalhe o último período de execução deste Projeto Cultural, cabe listar o investimento do BNDES na BBM que tornou possível tais realizações. É um esforço significativo, como se depreende do repertório sumarizado abaixo, o qual teve em conta desde pequenos detalhes, nem por isso menos importantes, até o desenvolvimento de concepções arquitetônicas, equipamentos e projetos criativos, os quais, reunidos organicamente, possibilitaram o nascimento, institucionalização e projeção da BBM como

centro de referência nas dimensões acima citadas (pesquisa e difusão de estudos brasileiros; segurança digital; conservação e restauro; digitalização; práticas de trabalho e cooperação em rede). O apoio do BNDES viabilizou, ainda na Etapa 1 deste Projeto Cultural:

A. Instalações e Equipamentos da Edificação

A.1. Automação

A.1.1. Sistema de supervisão predial para 341 pontos

A.1.2. Sistema de supervisão para 222 pontos de controle e supervisão da iluminação e dampers de insuflamento

A.1.3. Sistema de segurança eletrônica para 30 portas, 2 catracas e 92 pontos

A.1.4. Sistema de detecção e alarme de incêndio em 251 pontos entre detectores, módulos, acionadores manuais e sirenes

A.1.5. Circuito fechado de televisão

A.1.6. Sistema de cabeamento estruturado 6A - 470 pontos Systemax

A.1.7. Ativos de rede para o sistema de Cabeamento Estruturado

A.1.8. Infraestrutura de rede para todos os sistemas

A.2. Iluminação

A.3. Auditório multimídia

A.4. Projeto de interiores

A.5. Mobiliário

A.5.1. Padrão área coletiva 1 (550 m² - salão principal e área de consulta)

A.5.2. Padrão área coletiva 2 (405 m² - livraria, sala de múltiplo uso e refeitório, além de parte da estanteria)

A.5.3. Padrão área de trabalho (860 m² - áreas acadêmicas, operacionais e administrativas)

A.5.4. Mobiliário especial (13 Armários, 15 estantes, 24 bancadas, 4 arquivos deslizantes e 46 expositores)

B. Instalações, Equipamentos e Serviços das Coleções

B.1. Gerenciamento da coleção

B.1.1. Sistema de gerenciamento da coleção

B.1.2. Processamento da coleção

B.1.3. Transporte

B.2. Laboratório Brasileira Digital

B.2.1. Hardware e software de digitalização

B.2.2. Servidores e *storage*

B.2.3. Estações de desenvolvimento

B.2.4. Consultoria / serviços de terceiros

B.2.5. Bolsas de apoio à Brasileira USP

B.2.6. Viagens e formação (capacitação técnica)

B.2.7. Projetos educacionais / textos críticos / editorial do site

B.3. Equipamentos de informação da biblioteca

B.4. Laboratório de Conservação e Restauro Guita Mindlin

B.4.1. Autônomo (conservador)

B.4.2. Bolsistas

B.4.3. Consultoria / serviços de terceiros

B.4.4. Viagens e formação (capacitação técnica)

B.4.5. Equipamentos e materiais de consumo

- B.5. Projetos de estudo da coleção / publicações*
- C. Gerenciamento do Projeto e Serviços de Apoio
 - C.1. Coordenação Técnica*
 - C.2. Serviços de Apoio*

Feito este preâmbulo, necessário para situar o presente relatório final, cabe sumarizar as atividades e entregas ocorridas no último período, desde o início de 2019 até abril de 2020, com especial atenção às ações voltadas para a preservação e divulgação do acervo e para a disseminação dos estudos brasileiros, mas também às atividades-meio, igualmente apoiadas pelo BNDES, as quais consistem basicamente em ações voltadas aos aspectos estruturais de funcionamento da instituição.

1. SEGURANÇA FÍSICA: CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1.1. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Uma importante conquista deste período final do Projeto Cultural obtida com o apoio do BNDES, vinculada à área de conservação e restauro, foi a realização de um curso intensivo, durante uma semana, com a participação de todos os funcionários da BBM e de conservadores de oito instituições da USP, com a especialista de gestão de risco, Beatriz Haspo (conservadora da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e fundadora da APOYOnline).

O *workshop* visava o desenvolvimento de um **Plano de Gestão de Riscos** para a BBM. O objetivo específico concerniu ao treinamento de funcionários da BBM e de um grupo de conservadores e pessoas responsáveis por alguns dos acervos da USP, de maneira a capacitar esses profissionais quanto a técnicas de diagnósticos, planejamento e implementação de medidas para gerenciar riscos e elaborar planos de emergência que possam minimizar danos às coleções. Esta foi também uma oportunidade singular para aprofundar a colaboração que iniciamos com a “Rede de Conservadores da USP” – grupo que certamente deve assumir um papel institucional preponderante no que diz respeito ao estabelecimento de diretrizes para um plano de gestão de riscos para toda a Universidade e, a partir dela, para outras instituições brasileiras. A parceria com a Rede de Conservadores da USP, que a BBM vem apoiando ativamente (um segundo Encontro teve lugar, novamente na BBM, no ano de 2019) deve gerar diretrizes consistentes e circunstanciadas para a definição e a implementação de balizas contextualizadas de um Plano de Gestão de Riscos para instituições situadas em países tropicais (geralmente desconsideradas nas publicações oriundas de instituições do hemisfério norte).

A atividade foi organizada em torno de aulas expositivas associadas a atividades práticas, como trabalhos em grupo e visitas técnicas, culminando com um exercício prático de simulação de resposta e resgate de emergência com materiais molhados de bibliotecas e arquivos.

Dentre os temas abordados incluíram-se (a) princípios de gerenciamento e avaliação de risco, (b) planos de emergência: elaboração, implementação e sustentabilidade, (c) comunicação e formação de equipe, (d) técnicas de resgate de coleções, dentre outros. O resultado dessas atividades originou diagnósticos e recomendações fundamentados, bem como

um roteiro preliminar para o estabelecimento dos planos de ações a serem tomadas a curto, meio e longo prazo para mitigação de risco e preparo para emergências.

Neste projeto de Gerenciamento de Risco para a BBM, inclui-se a avaliação contínua das vulnerabilidades identificadas e propostas de ações e impacto, assim como a análise da eficácia das estratégias de mitigação de risco realizadas, isto é, quanto as estratégias e ações de mitigação reduziram a probabilidade e o impacto do dano.

Com base nessas atividades e diagnósticos, desenvolvemos os pontos principais do Plano de Gerenciamento de Riscos para espaços selecionados, como o edifício, as áreas de armazenamento das coleções e áreas adjacentes de serviço, manutenção e de apoio administrativo, usando um modelo simplificado, onde “risco” e “impacto” estão classificados como “alto”, “médio” ou “baixo”.

O Plano de Gestão de Risco da BBM encontra-se atualmente em construção, em devido sigilo de segurança, considerando a sensibilidade das informações que contém, relacionadas ao valor intrínseco do acervo e à operacionalidade do equipamento de controle e vigilância.

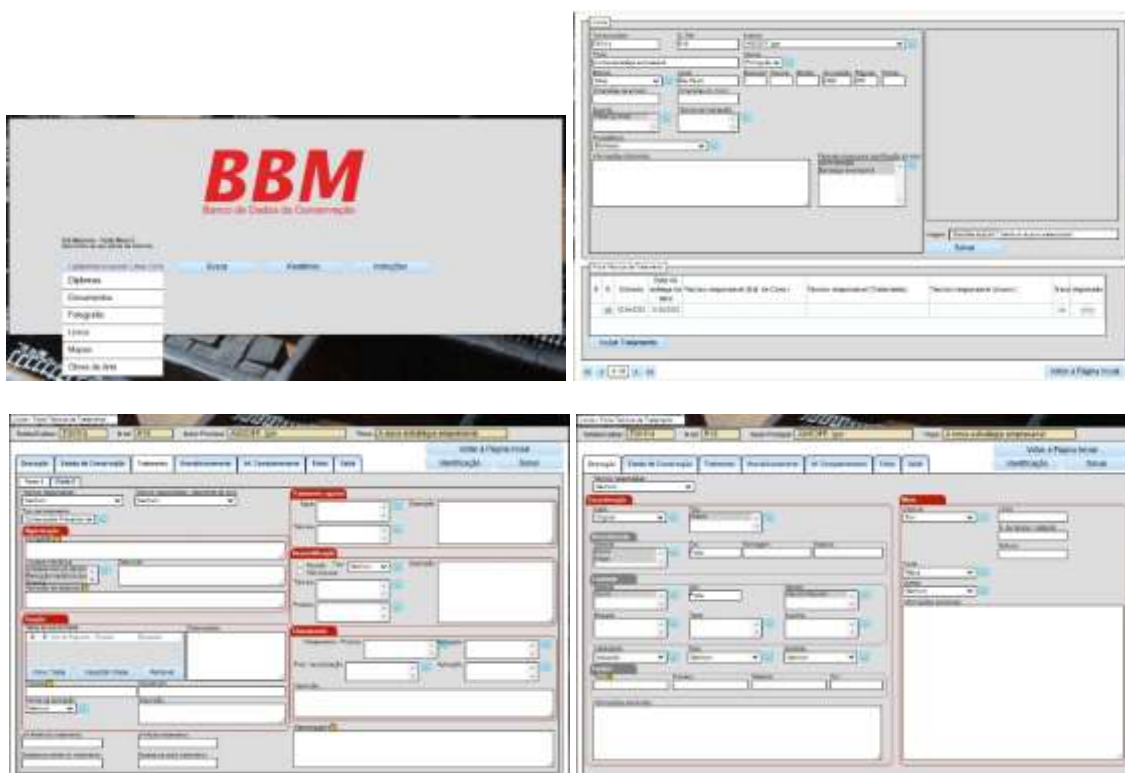
1.2. BANCO DE DADOS DA CONSERVAÇÃO

No âmbito do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM) desenvolvemos o **Banco de Dados da Conservação**, sistema informatizado desenvolvido pela BBM com apoio do BNDES, o qual permite registrar e acompanhar a história de vida de cada obra do acervo, descrevendo o seu estado e toda eventual intervenção realizada no LCPGM.

O Banco de Dados da Conservação é um software inovador, único em seu gênero, pois reúne em uma única base o armazenamento de informações sobre restauro e conservação preventiva seja de livros, seja de diplomas, documentos manuscritos, fotografias, mapas e obras de arte. Numa única interface, são organizadas informações descritivas da obra, do seu estado de conservação, os tratamentos a que foi submetida, as condições de acondicionamento, além de fotografias que documentem cada intervenção e outras informações complementares.

Sua utilidade institucional é enorme e, dessa maneira, o Banco de Dados da Conservação foi concebido como um software livre, disponível para qualquer instituição interessada, pública ou privada.

As imagens a seguir mostram algumas abas desse sistema de controle:



1.3. FLUXO DE LIVROS E MANUSCRITOS

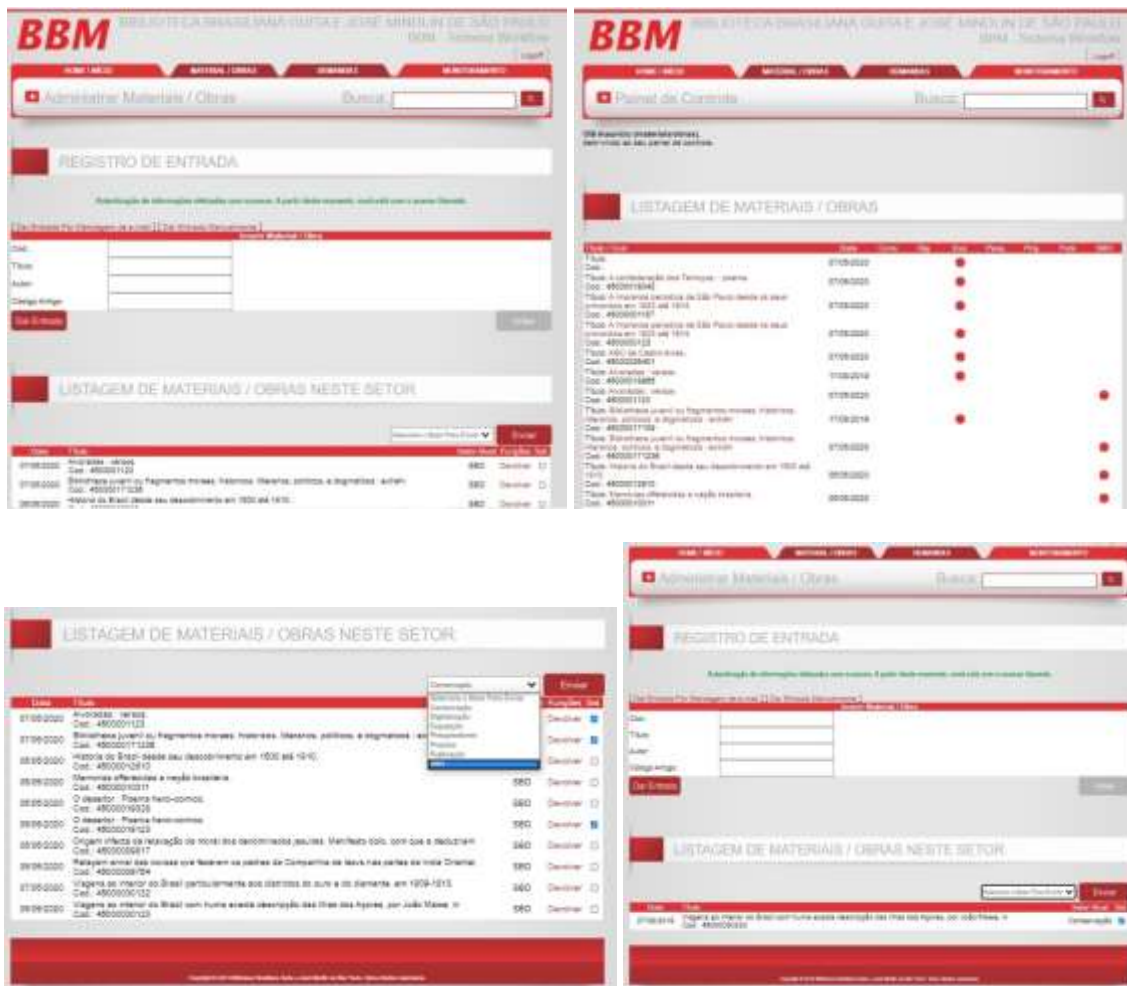
Ainda relativamente à área de conservação e restauro, foi buscando maior racionalização e controle no acompanhamento dos processos internos da BBM que dois sistemas foram desenvolvidos ao longo de 2019 e estão em fase de implementação na Biblioteca. Tais sistemas permitirão o acompanhamento dos **Fluxo de Livros e Manuscritos** (da estante à catalogação, à conservação preventiva e à digitalização, bem como às exposições e à consulta dos pesquisadores). O sistema foi desenvolvido por especialistas especificamente para a BBM, com apoio do BNDES, mas assim como o Banco de Dados da Conservação acima referido, o Fluxo de Livros e Manuscritos será igualmente disponibilizado gratuitamente para qualquer instituição interessada.

O sistema acompanha o trânsito de cada livro, desde que ele sai da estante até voltar a ela. Neste processo o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) tem um papel primordial, pois articula a conexão entre todos os setores da biblioteca. Por exemplo, no caso de um livro escolhido para ser disponibilizado na BBM Digital: ele é retirado da estante, enviado para o setor de conservação, devolvido para o SBD que o encaminha para o setor de digitalização que, após digitaliza-lo, devolve para o SBD, que o devolve na estante e publica o resultado da digitalização

na BBM Digital. Há outros caminhos, tais como o livro que é destinado a uma exposição, dentro ou fora da BBM, ou que é requisitado por um pesquisador na sala de leitura, ou que é destinado à publicação (fac-símile, edição crítica etc.). A posição, ou situação do livro pode ser acompanhado por qualquer usuário, desde um pesquisador que solicitou a digitalização de uma obra até o curador de uma exposição que aguarda um laudo técnico sobre a viabilidade de um empréstimo.

Devido a todas estas funcionalidades e à transparência que ele permite, este sistema de *workflow* pode ser acolhido e empregado com grande serventia por qualquer biblioteca e, nesse sentido, o software foi concebido como de livre acesso.

As imagens a seguir ilustram o layout do sistema *workflow* em algumas de suas etapas:



2. SEGURANÇA DIGITAL: CURADORIA DIGITAL E DIGITALIZAÇÃO

2.1. PROJETO “BISCOITO FINO”

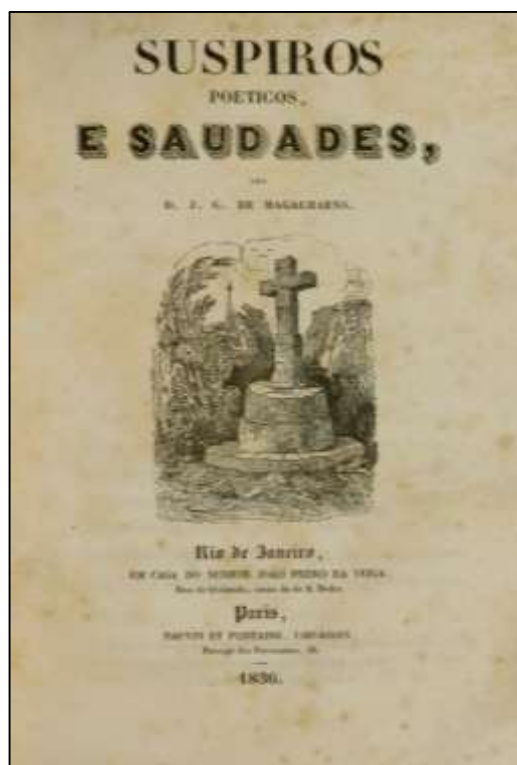
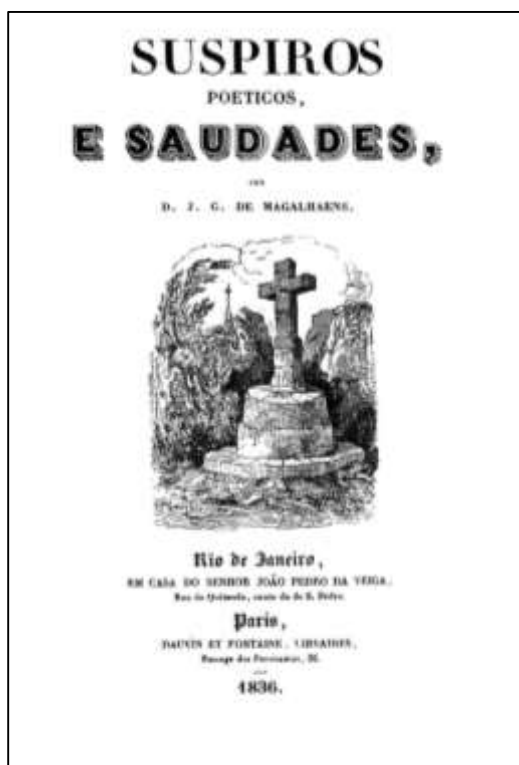
Visando proporcionar o irrestrito acesso do seu acervo digital ao público em geral, acoplada a uma política de segurança e preservação digital, a Direção da BBM estabeleceu critérios descritivos rigorosos do acervo para sustentar e orientar a priorização da digitalização do material mais exclusivo da coleção Mindlin: com o **Projeto “Biscoito Fino”** – expressão empregada pelo próprio José Mindlin para se referir àqueles itens de sua coleção que mais prezava –, o acervo foi classificado entre obras raras, especiais e aquelas mais usuais, privilegiando a digitalização da primeira categoria, para em seguida passarmos às seguintes. A divisão do acervo em três categorias é feita com base em cuidadosa pesquisa bibliográfica e orienta, assim, as políticas de segurança e preservação digital, mas também, subsidiariamente, fornece informações fundadas para uma política de aquisição de acervo. A documentação que fundamenta os critérios do Projeto “Biscoito Fino” constitui outra entrega de serventia pública para qualquer instituição com acervo bibliográfico de brasileira.

A digitalização dos itens mais importantes e raros da biblioteca é por si só um desafio de características únicas e muitas vezes imprevisíveis. Em alguns casos a digitalização de um item encadernado pode ser inviabilizada, em razão de características como a fragilidade do material, abertura insuficiente para captura das imagens, entre outras. Por essas razões, é essencial contar com uma equipe treinada e experiente para a digitalização de itens raros e especiais, sobretudo no que diz respeito à manipulação de itens cujas características físicas exigem tratamento diferenciado. O laboratório de digitalização da Biblioteca possui uma grande preocupação com a maneira como os procedimentos são conduzidos, sobretudo com relação à manipulação física dos itens antes, durante e após o processo de captura digital. Especificamente para o Projeto “Biscoito Fino”, foi contratada em junho de 2018 uma equipe de quatro bolsistas especialmente treinados e qualificados que, durante um ano de atividades, foi responsável não só pela digitalização dos itens especiais, mas também por promover a capacitação técnica da equipe de operadores de digitalização, garantindo assim uma manipulação segura e viável tecnicamente para atender às necessidades do projeto em questão.

Com o objetivo de aproximar o público dos itens mais importantes e exclusivos do acervo da BBM, o Projeto “Biscoito Fino”, por meio da digitalização e publicação com destaque no site da Biblioteca, destaca a importância de sua presença para a coleção e para a comunidade

acadêmica. Foram classificados inicialmente como “Biscoito Fino” pela equipe de curadoria digital aproximadamente 200 itens da coleção da Biblioteca, cujas características se enquadram nos critérios do projeto.

Por outro lado, o Projeto “Biscoito Fino” procedeu à recuperação de setenta itens digitais da primeira fase de digitalização das obras do acervo de José e Guita Mindlin, antes de 2012, e cuja fragilidade inviabilizaria submete-los a uma nova digitalização. Tais itens foram reprocessados digitalmente, com a substituição das imagens em preto e branco por coloridas, o que possibilitou ao item digitalizado uma exibição mais próxima ao que se encontra no item original. Um exemplo do reprocessamento digital realizado pode ser observado a seguir:



Para além dessas atividades específicas, o Laboratório de Digitalização da BBM (Digimin), prosseguiu, durante este período, com a digitalização contínua do acervo da biblioteca. Tal processo é corriqueiramente realizado no laboratório por meio de equipamentos fotográficos de alta resolução, em um sistema de produção que se inicia na triagem do material. São feitos os registros e a inspeção dos itens, para determinação da aptidão de serem ou não digitalizados; os itens considerados aptos para serem submetidos ao processo são fotografados página a página e manipulados cuidadosamente em equipamentos que os mantêm abertos em um ângulo de aproximadamente 100°. Após a digitalização, realizam-se o processamento digital

das imagens geradas, que são convertidas inicialmente nos formatos TIFF e JPEG, para em seguida serem reunidas e comprimidas em arquivos no formato PDF, que passam por processos automatizados de reconhecimento de caracteres e compactação, para serem posteriormente disponibilizados online pela internet.

As atividades realizadas pelo laboratório têm por objetivo último prover acesso universal e democrático aos cerca de 32 mil títulos (60 mil volumes) que compõem o acervo doado pelo Dr. José Mindlin e sua esposa Dona Guita a esta Universidade, bem como auxiliar na consolidação de um modelo de digitalização de obras raras, sobretudo as consideradas frágeis ou em situação de fragilidade, cujas características físicas exigem manipulação e tratamento diferenciados.

2.2. CURADORIA DIGITAL

O Projeto “Biscoito Fino” teve como fundamento a **Curadoria Digital** desenvolvida pela pesquisadora Rosana Andréa Gonçalves, contratada com apoio do BNDES. O histórico de formação da BBM define em si a importância do acervo, já que foi reunido por bibliófilos, resultando em material de especial valor histórico e cultural para o patrimônio brasileiro. A partir disso, a curadoria digital reuniu e documentou os critérios de identificação de obras raras e especiais, que partem de estudos e definições realizadas por profissionais e especialistas em obras raras, mas também levam em conta as especificidades do acervo da BBM. O estabelecimento e organização destes critérios gerou o primeiro resultado do trabalho desenvolvido, um valioso guia para identificação das obras raras e especiais do acervo BBM.

Com o intuito de permitir o acesso ao seu material a um maior número de pesquisadores e não somente àqueles que têm possibilidade de vir a São Paulo, a BBM implementou, desde a sua fundação, a **Biblioteca Brasileira Digital (BBM Digital)**, cujo acesso ocorre pelo site da instituição (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/projetos-digitais-da-bbm/bbm-digital>). Tal trabalho ocupa a rotina de uma parte dos funcionários, dedicados parcial ou integralmente às várias etapas de tratamento das obras a serem digitalizadas (indicação de títulos, retirada da estante, limpeza, digitalização e reposição na estante) e conta ainda com um laboratório de digitalização próprio, o Digimin. A contribuição da curadoria digital consistiu em organizar o registro detalhado do trabalho de cada setor envolvido no processo de digitalização das obras da BBM, a fim de contribuir para uma rotina mais dinâmica, seletiva e, ao mesmo tempo, em

interface com os pesquisadores associados e residentes da BBM. Este registro serviu de base para a criação de uma planilha que orienta a política subjacente ao Projeto “Biscoito Fino”.

Com efeito, após definir os parâmetros de identificação de obras raras apresentados e alinhados às necessidades da equipe da BBM, a curadoria digital passou à etapa de indicação das obras raras e especiais do acervo. Além de indicar as obras raras e especiais já digitalizadas e disponíveis na Biblioteca Digital, destacaram-se as prioridades para o fluxo de digitalização das obras que favorecessem a natureza específica da BBM, com o objetivo de impulsionar a BBM Digital. A indicação de tais títulos foi acompanhada pela pesquisa e organização de informações a respeito destas obras.

Em suma, os objetivos concerniam:

- a. à identificação de obras raras e especiais do acervo da BBM;
- b. ao levantamento das obras raras e especiais que já foram digitalizadas;
- c. à indicação de prioridades para os futuros trabalhos de digitalização das obras, entrecruzando dados inerentes à coleção e aos estudos desenvolvidos por pesquisadores associados e residentes;
- d. à organização de informações sobre as obras raras e especiais digitalizadas ou a serem digitalizadas;
- e. à comunicação dos critérios e resultados do Projeto “Biscoito Fino” aos projetos iniciados e desenvolvidos pela equipe de colaboradores da BBM, principalmente o Setor Educativo;
- f. ao aprofundamento, em *feed back*, dos procedimentos de interação com os pesquisadores residentes e associados à BBM, visando consolidar um canal de interlocução efetivo entre os temas pesquisados e os materiais digitalizados.

O primeiro resultado do trabalho foi a organização e elaboração dos critérios de identificação de obras raras e especiais da BBM, os quais foram estabelecidos com base na formação do acervo e também com base em uma vasta bibliografia sobre esta temática. Em um segundo momento, a curadoria digital estabeleceu regras para o fluxo contínuo de digitalização, que compreende diversas etapas de trabalho. Finalmente, organizou uma planilha com informações fundamentais acerca dos títulos indicados como obras raras e especiais. Além de organizar o material já digitalizado até o momento, identificando as obras mais importantes que já se encontram digitalizadas e disponibilizadas no site, foram definidos critérios de prioridades para os futuros trabalhos de digitalização das obras que favoreçam a natureza específica da

BBM, dando especial atenção às obras especiais e raras que fazem desta biblioteca uma instituição única. Todos esses processos encontram-se devidamente documentados.

Em 2020, a atividade de curadoria digital e desenvolvimento de protocolo para digitalização do acervo encerrou suas atividades por meio de uma caracterização detalhada do acervo da BBM. A partir dos parâmetros apresentados e alinhados às necessidades da instituição, outras metas poderão agora ser desdobradas: desenvolvimento de protocolo de tratamento dos livros a serem digitalizados; definição de novos protocolos de tratamento dos livros para uma política de segurança; estabelecimento de prioridades para conservação do acervo e indicação das obras para o fluxo de digitalização e para a biblioteca digital.

De fato, a curadoria digital realizou uma atividade estratégica, na medida em que incide e repercute sobre (a) segurança (identificação dos livros raros e especiais), (b) pesquisa (interação e proposição de temas), (c) critérios e política de conservação, (d) critérios e política de digitalização, (e) sugestão de temas para exposições, (f) identificação de itens particularmente interessantes a serem expostos e divulgados no site, com apoio de textos críticos, (g) parcerias complementares em brasileira, com outras instituições, (h) publicações de estudos e fac-símiles, (i) aquisição de obras raras que complementem eventuais lacunas do acervo.

Em 2020, o trabalho concentrou-se na identificação, com referência bibliográfica, das obras raras e especiais do acervo da BBM, com a perspectiva de que esta identificação seja base para desenvolver aquelas tarefas futuras tão importantes para o bom funcionamento da instituição, tendo no horizonte a manutenção de metas imprescindíveis como conservação de obras raras e especiais, política de segurança, digitalização do acervo e incremento da BBM Digital.

Esta atividade de curadoria digital foi sustentada por **bolsistas** apoiados pelo BNDES, entre 01.06.2018 e 31.05.2019, os quais se encarregaram de padronizar a descrição bibliográfica das coleções do acervo da BBM, por meio do uso de normas e padrões estabelecidos na área da Biblioteconomia, de importar estes registros bibliográficos (metadados) para a nova plataforma da BBM Digital, e de identificar os campos e subcampos do MARC 21 para a conversão em modelo *Dublin Core Metadata*, incrementando assim a plataforma digital com novos conteúdos e garantindo eficácia na recuperação da informação.

O objetivo de fundo era integrar as plataformas digitais e melhorar as interfaces, a fim de otimizar o processo de “busca-resultado” e o uso dos itens digitalizados pela BBM. Com isso,

conseguimos revisar e adequar os registros bibliográficos já disponíveis no Catálogo da USP para importação para a BBM Digital, bem como adequar e corrigir as descrições bibliográficas (enriquecimento dos metadados, como por exemplo, no campo assunto, utilizando o vocabulário controlado da USP) que são disponibilizadas na BBM Digital, facilitando sobremaneira, desse modo, o acesso dos pesquisadores e estudantes. Os bolsistas também sintetizaram notas e apontamentos sobre a padronização da catalogação de livros raros, especialmente sobre a coleção Rubens Borba de Moraes, além da padronização e identificação de assuntos pertinentes à coleção (sempre por meio do vocabulário controlado da USP), gerando metadados para a BBM Digital e otimizando a sua acessibilidade. Apenas nesse período foram catalogados 1435 itens/livros da coleção Rubens Borba de Moraes.

Ainda quanto à disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio da BBM Digital, e como resultado destas ações aqui relatadas, registramos neste relatório que a consulta ao acervo digital ultrapassou os **2 milhões de acessos em 2019**.¹

A tabela abaixo retrata a posição atual (apenas o mês maio de 2020) das visualizações de páginas e vídeos nos principais canais virtuais da BBM,² dados estes que indicam sua expansão exponencial:

site institucional da BBM (https://www.bbm.usp.br/)	34.217 páginas
BBM Digital (https://digital.bbm.usp.br)	521.281 páginas
canal da BBM no YouTube (https://www.youtube.com/channel/UC4wTnSCEZxg9Q63uOjYGw6g)	7.100 vídeos/ 1.000 horas
blog da BBM (http://blog.bbm.usp.br)	8.227 páginas
Atlas dos viajantes no Brasil (https://viajantes.bbm.usp.br) ³	2.002 páginas

¹ Foram pouco mais de 2 milhões de visualizações de página em 2019, distribuídas entre cerca de 340 mil usuários, em 442 mil sessões, com uma média de 4,5 páginas por usuário.

² Optou-se por excluir as métricas do Facebook e do Instagram, porque pouco dialogam com as métricas dos outros canais. Em parte, isso se deve ao fato de que essas redes sociais têm o papel de divulgar, e não de abrigar conteúdo; por isso, as estatísticas que elas produzem devem ser analisadas separadamente.

³ O Atlas foi lançado em novembro de 2019.

2.3. NOVO SITE INSTITUCIONAL DA BBM

Em setembro de 2019, inauguramos o **novo site institucional da BBM** (www.bbm.usp.br), com um formato mais moderno e atraente, o qual deve dialogar mais facilmente com um público jovem e universitário – pois é acessível e adaptável a qualquer suporte, do celular ao computador. O objetivo era dar maior visibilidade para os materiais da BBM Digital e aos projetos desenvolvidos na BBM, mas também ampliar as possibilidades de interações com o site e com a Biblioteca Digital, em suas várias interfaces, tais como (a) as iniciativas “BBM no vestibular”, encontros virtuais e vídeos voltados para os vestibulandos, os quais remetem sempre às primeiras edições dos livros da lista da FUVEST disponíveis na BBM Digital; (b) os boletins e outras entregas do Projeto “3 vezes 22”, que dialogam com os temas de história e literatura; (c) o Projeto “Atlas dos viajantes no Brasil”, lançado em novembro de 2019, e que deve atrair um grande público; entre outras.

A reformulação do site institucional foi feita de acordo com o projeto de interface *frontend* e de *backend*, prevendo:

- a. funcionamento fácil, correto em seus diversos casos: fluxo de interação entre sistema e usuário, feedback do sistema, quais informações mostrar e quando etc.;
- b. uso de CMS *open source* para atualização e administração de conteúdo;
- c. estruturação do banco de dados;
- d. integração entre as plataformas digitais existentes, considerando igualmente a possibilidade de integrar novas plataformas/interfaces digitais no futuro.

O objetivo era atualizar a interface e layout do site institucional, considerando o impacto e identidade visual que reflitam a instituição; as informações direcionadas ao público, conteúdo institucional e divulgação; facilitar fluxos e serviços; dar clareza à comunicação e à usabilidade; garantir responsividade; permitir a integração entre as plataformas digitais (existentes e futuras); dar sustentabilidade à plataforma.

Os resultados revelam o sucesso da empreitada: após alinhamento interno com a empresa contratada, reformulamos o banco de dados da plataforma *open source* Wagtail e a aplicação do novo layout para o site institucional, conforme ilustrado na imagem:

Conheça a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

[A BIBLIOTECA](#)
[ACCESSE](#)
[O QUE ESTÁ ACONTECENDO](#)

[ARQUIVO BEM](#)
[ATLAS](#)
[PESQUISA INTEGRADA](#)
[BIBLIOTECA DIGITAL](#)
[BOLONHOS](#)
[PUBLICAÇÕES](#)
[BEM AC PESTIGALIN](#)
[VÍDEOS](#)

COMUNICADO (2020-19)
 Aviso sobre o funcionamento da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Exposições Virtuais BEM no YouTube (2020)
 Romancero da Inconfidência, Cecília Meireles.

Conteúdo de Arquivo
 Centros de memória: fundamentos e perspectivas.

Conteúdo BEM
 Conheça a BEM.

BEM Digital
 Experiências do Passado: A viagem pela ótica do cronista João do Rio.

BEM Digital
 Encontre parte do acervo físico da BEM em formato digital.

ATLAS DES VIAJANTES NO BRASIL
 Acompanhe trajetórias de viajantes que percorreram o país entre os séculos XVI e XX.

BEM
 Espaço de aproximação do público com a biblioteca.

Publicações BEM
 Conheça as Publicações elaboradas pela BEM.

BEM
 Apresentação 3x22.

GALERIA DE FOTOS

Endereço: Rua do Espetro 4-100, Centro, Universidade São Paulo - USP, 13083-900, Ribeirão Preto.
Telefone: (11) 3449-0841

Logos: USP, PRCEU, BNDES, Facebook, YouTube, Instagram, Twitter.

Participamos:

Horário: De segunda a sexta das 9h às 18h30. Sábado das 9h às 13h. Domingo e Feriados Fechado.

Parceria: Segunda-feira e sexta-feira das 9h às 13h.

Sala de Leitura Compartilhada: Segunda-feira e sexta-feira das 9h às 13h.

Exposições: Segunda-feira e sexta-feira das 9h às 13h.

Administração: Segunda-feira e sexta-feira das 9h às 13h.

Telefone: 441 96 41 136

Já a interface administrativa do site institucional, simples e funcional, assumiu a seguinte configuração:



2.4. DICIONÁRIOS

Dentro do site e da BBM Digital, um dos locais mais importantes e consultados concerne aos **Dicionários**. Dentro deste projeto de reformulação das plataformas digitais da BBM, desenvolvemos uma nova plataforma para os dicionários online, com migração dos conteúdos da versão anterior.

A plataforma de Dicionários da BBM (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/dicionarios>) tem por finalidade propiciar, ao usuário, facilidade de localização dos verbetes de forma rápida e eficiente, além da inserção de novos conteúdos digitalizados. Nesse sentido, buscamos a sustentabilidade da plataforma, obtendo ótimos resultados. Atualmente a plataforma mantém à disposição um conjunto de **seis dicionários indexados** (ver imagem, abaixo), onde é possível a busca e localização dos verbetes tanto pela grafia atual, quanto pela grafia original. É possível ainda realizar a busca em um único dicionário, ou selecionar aqueles em que se deseja consultar, possibilitando a comparação entre verbetes de diferentes dicionários. Tais funcionalidades foram desenvolvidas a partir do CMS Wagtail, software *open source*, e é totalmente mantida pelo Serviço de Biblioteca e Documentação e pelo setor de Tecnologia da Informação da BBM.

ibiblioteca brasiliiana Guita e José Mindlin
+ A PT

Pesquisa integrada
BUSCAR

A BIBLIOTECA
ACERVO
ACONTECE

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin - Dicionários

Dicionários

- Dicionário da Língua Brasileira (1832)
- Dicionário da Língua Portuguesa (1799)
- Dicionário de Medicina Popular (1890)
- Letroz de lacunas (1914)
- Vocabulário Português & Latino (1728)
- Vocabulário brasileiro para servir de complemento aos dicionários da língua portuguesa (1850)

FILTROS

LIMPAR

Pesquisar por termos nas páginas dos dicionários

BUSCAR

Ordenar por Data | Ordem Alfabética



Letroz de lacunas, subditos para os dicionários da língua portuguesa

Tausig, Alfonso de E., 1876-1958

Ano: 1914

[Dicionário de Lacunas (1914)]

[Ver páginas](#)



Dicionário de Medicina Popular e dos conhecimentos accessorios para uso das famílias

Pedro Luis Napoleão Chernoviz

Ano: 1890

[Dicionário de Medicina Popular (1890)]

[Ver páginas](#)



Vocabulário brasileiro para servir de complemento aos dicionários da língua portuguesa

Rubim, Sroz de Costa, 1817-1870

Ano: 1850

[Vocabulário brasileiro para servir de complemento aos dicionários da língua portuguesa (1850)]

[Ver páginas](#)



Dicionário da Língua Brasileira

Luis Maria de Gívo Pinto

Ano: 1832

[Dicionário da Língua Brasileira (1832)]

[Ver páginas](#)



Dicionário da língua portuguesa completado pelo padre D. Raphael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro

Antonio de Moraes Silva

Ano: 1789

[Dicionário da Língua Portuguesa (1789)]

[Ver páginas](#)



VOCABULARIO PORTUGUEZ & LATINO, adverbio, grammatica, archiitectura.

Raphael Bluteau

Ano: 1728

[Vocabulário Português & Latino (1728)]

[Ver páginas](#)

ibiblioteca brasiliiana Guita e José Mindlin

USP
PRCEU
BNDES
f
yt
ig
wh

Endereço: Rua da Biblioteca, em Cidade Universitária, São Paulo - SP (05508-000)
Contato: atendimento@usp.br | T +55 (11) 2666-8844

Funcionamento

Edifício	Pesquisa	Sala de Leitura Luminária	Exposições	Administração
De segunda a sexta das 9:30 as 18:30 Sábado das 9:00 as 13:00 Domingos e Feriados: Fechado	Segunda-feira e sexta-feira, das 9:00 as 17h	Segunda-feira e sexta-feira, das 9:00 as 18:30	Segunda-feira e sexta-feira, das 9:00 as 18:30	Segunda-feira e sexta-feira, das 9h as 17h
		Sábado: das 9h as 17h		

2.5. SISTEMA DE BUSCA INTEGRADA

Ainda dentro da iniciativa de reformulação das plataformas digitais da BBM, desenvolvemos um complexo **sistema de busca integrada**, isto é, uma plataforma sustentável de integração de bases de dados que integra num único sistema de busca todas os bancos de dados que compõem o site da BBM.

O objetivo era integrar as bases de dados da BBM Digital (incluindo os Dicionários), o Arquivo da BBM e os posts do Blog da BBM (os quais contém textos críticos sobre o nosso acervo), além de possibilitar que outras bases de dados de instituições parceiras sejam também integradas em uma plataforma única de busca e recuperação.

A busca integrada resultante (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/search/>) é a mais nova ferramenta de busca e acesso aos recursos informacionais que está disponível aos pesquisadores, estudantes e profissionais da área de informação e ao público em geral. Por meio dela, a comunidade tem agora à disposição uma variedade de recursos em uma interface leve, moderna e intuitiva. É possível a pesquisa simultânea nos três recursos informacionais que a BBM atualmente disponibiliza, com os resultados relevantes apresentados em uma única interface, e ainda com opções de refinamento e ordenação. Também é possível compartilhar os resultados de busca com outras pessoas, entre outras funcionalidades.

A imagem a seguir ilustra essa interface:

biblioteca brasileira
mindlin
pesquisa integrada
avancar

biblioteca
avancar
avancar

Sistema Brasileiro de Bibliotecas - Pesquisa Integrada

Pesquisa Integrada

Resultados da Busca (10.747)

Ordene por: 10 resultados por página: 1 Página 1 de 106

Selecionar todos (esta página) Exibir por: Imprimir

- Autor:** Coimbra,
Thomé e Lery -- narrativas de um lugar chamado
Francis Américo

Categoria: Acervo

Descrição: Por Luís Augusto Sampaio O Brasil do século XVI foi um local atravessado por disputas territoriais e pelo confronto de narrativas. A profusão de relatos (contos de várias nacionalidades) descrevem quanto às dimensões, características, elementos e significados de que se... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Coimbra,
Lecturas Novedades da genética de Manuel Bandeira

Categoria: Acervo

Descrição: Por: Thaysa Menezes Apesar de boa parte de sua vida ter sido comprometida pelas dificuldades que a tuberculose lhe impôs -- p/fo este um dos grandes motivos de inspiração poética --, o pernambuco Manuel Bandeira (1896-1968) sempre espelhou em... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Coimbra,
"A João Guimarães Rosa": Bertão e literatura no retrato de Maurício Bualid

Categoria: Acervo

Descrição: Por: Carolina Freitas A fotógrafa e cineasta Maurício Bualid é autora de uma vasta obra, que também registra em várias identidades de gênero no espaço pelo país. No livro "A João Guimarães Rosa -- Fm de curso, sem as aulas, trairá", de 1988... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Coimbra,
Missa do galego: indagações sobre o destino leonês

Categoria: Acervo

Descrição: Um das centos mais conhecidos de Machado de Assis, "Missa do galego" -- publicado originalmente em 1903 na imprensa e em 1998 livro Páginas recolhidas -- apresenta uma breve narrativa com um diálogo central entre duas personagens: Nequeira, a narradora... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Coimbra,
Revista de atualidades -- atualidades no arcaico

Categoria: Acervo

Descrição: Por: João Carlos Menezes Inicialmente são movimentos sociais baseados na crítica na aquisição de um sentido: saídas de estruturas e o real e de encontrar na Terra um perdido estado de liberdade e prosperidade. Em Portugal e no Brasil, o estabelecimento... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Coimbra,
Imagens no arcaico da BNB: Denise Maria Bernardi

Categoria: Acervo

Descrição: Por: Pedro Pessoa A Wladimir de Almeida Maia Bernardi, nascida na Coimbra de Minas, no norte da Itália, chegou ao Brasil em 1960, após a família ter se mudado para o Brasil, com dois mais outros trabalhos de produção gráfica... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)
- Autor:** Cozz,
Integrando o Operário

Categoria: Sem categoria

Descrição: Por Norberto de Azeite Muitos autores da história brasileira incorporaram suas ideias e opiniões na temática do sistema uma interpretação nacional, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Paulo Prado, Oliveira Vianna, Caio Prado e outros muito destacaram em pela hegemonia da... Coimbra Leiria --

Acervo: Blog

[Página completa >>](#)

Filtros

- Acervo 7
- Acervo BNB 7.071
- BNB Digital 6.092
- Blog 76
-
- Coleção BNB Digital 7
- Livros 1.120
- Imagens 9.176
- Fichas 990
- Periódicos 278
- Obras de Referência 88
-
- Fendas 7
- Zila da Costa Marcolino 1.000
- Gilda 1.748
- Faustina Mendes 1.748
- Rúben 1.757
- Doris de Moraes 1.757
- Crisna Aline de Souza 1.076
-
- Tipologia 7
- Livro 2.047
- Imagem 377
- Fichas 308
- Seriado 308
- Blog Post 76
-
- Idioma 7
- Português 7.071
- Inglês 940
- Francês 444
- Espanhol 308
- Alemão 378
-
- Ano 7
- Sem data 1.000
- 2002 308
- 2001 308
- 2001 76
- 2000 88
-
- Cobertura Especial 7
- Brasil 1.007
- Rio De Janeiro 190
- Portugal 120
- Amazonas 88
- São Paulo 76
-
- Cobertura Temporal 7
- Século 19 1.008
- Século 18 308
- Século 20 332
- Século 17 87
- Século 16 88
-
- Assunto 7
- Literatura Brasileira 776
- iconografia 308
- Descrição E Viagens 444

2.6. ARQUIVO DA BBM

O **Arquivo da BBM**, o qual está sendo alvo de uma minuciosa política de descrição e publicação, também foi alvo desse projeto reformador das plataformas digitais da BBM.

Para uma melhor visibilidade e possibilidade de pesquisa no Arquivo da BBM, uma base de dados foi especialmente desenvolvida (<https://arquivo.bbm.usp.br/index.php>) a partir da customização do software *open source* Collective Access. Tal desenvolvimento foi realizado integral e autonomamente pelos SBD-BBM e TI-BBM e a base de dados resultante foi, em seguida, integrada à referida plataforma de busca integrada da BBM.

O desenvolvimento da plataforma tinha como objetivo primordial disponibilizar aos usuários o importante e singular conjunto de documentos conservados no Arquivo. Atualmente, quatro conjuntos documentais já se encontram descritos: o de Zila da Costa Mamede, o de Rubens Borba de Moraes, o fundo Guita Kauffmann Mindlin e os documentos sobre o Movimento Concretista acumulados por Erthos Albino de Souza; quanto ao fundo pessoal de Francisco de Assis Barbosa, este encontra-se em fase de descrição, totalizando atualmente 7171 documentos.

A imagem a seguir ilustra esta interface:

The image shows a screenshot of the 'Busca Avançada' (Advanced Search) interface on the website 'Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin'. The page has a dark header with navigation links: 'O Arquivo', 'Navegar', 'Busca Avançada', 'Publicações', and 'Contato'. A search bar is located in the top right corner. The main content area is divided into two columns. The left column, titled 'BUSCA AVANÇADA', contains several search filters: 'Arquivo', 'Tipo Documental', 'Data Período' (with a date range selector), 'Responsabilidade' (with a dropdown menu), 'Atividade/Evento' (with a dropdown menu), and 'Descritores'. The right column, titled 'INFORMAÇÕES ÚTEIS', contains a notice about the digitization project, stating that the user is viewing a preview of a document from the archive and that the full document will be available upon registration or public dissemination. The notice also includes a link to the project's website.

2.7. AUTONOMIA DIGITAL DA BBM

Por fim, para concluir este item do relatório relativo à segurança digital, cabe mencionar treinamentos custeados e atividades apoiadas pelo BNDES que, a despeito de serem menos visíveis, são de suma importância, na medida em que garantem a **autonomia digital da BBM**, preparando a equipe para trabalhar com as tecnologias adquiridas pela Biblioteca, de modo a otimizar sua operação, minimizando riscos à segurança, possibilitando a prestação de serviços de apoio e consultoria a instituições parceiras e, como ficou demonstrado acima, criando sistemas de maneira autônoma, tais como as funcionalidades dos Dicionários e a plataforma de acesso e consulta do Arquivo da BBM, e outras que passo a descrever.

Nessa perspectiva, a estratégia desenvolvida buscou, em primeiro lugar, maximizar o aproveitamento dos equipamentos e tecnologias já adquiridos pela BBM, além de aprimorar o conhecimento do pessoal técnico envolvido. Além disso, adquirimos equipamentos e suprimentos para backup, redundância, operacionalização e atualização do parque de TI. Justifica-se, pois os sistemas de TI são base para muitas das atividades desenvolvidas pela BBM, constituindo uma prioridade mantê-los em funcionamento ininterrupto. Para tanto é necessário ter redundância nos equipamentos mais críticos, realizando também manutenções, substituições ou atualizações quando necessário.

Finalmente, foram atualizados os computadores do Laboratório de Digitalização, compatibilizando-os com o sistema de controle e localização dos livros (RFID / Código de barras), que é utilizado para controle dos livros e futuramente será também utilizado pelo sistema de workflow de livros e documentos em desenvolvimento.

3. ENTREGAS PÚBLICAS ADICIONAIS

Para além de produtos já referidos acima, neste relatório – notadamente, o “**Banco de Dados da Conservação**”, o “**Fluxo de Livros e Manuscritos**” e o “**novo site institucional da BBM**”, que integra numa única plataforma, com sistema de busca integrada, a BBM Digital, os Dicionários, o Arquivo da BBM e a produção crítica elaborada por pesquisadores sobre o acervo da BBM, cabe relatar ainda o que segue.

3.1. ATLAS DOS VIAJANTES NO BRASIL

O **Atlas dos Viajantes no Brasil** (<https://viajantes.bbm.usp.br>), desenvolvido pelo Setor de Mediação Cultural da BBM no período coberto por este relatório, é o projeto mais arrojado e inovador da BBM, e o que mais deu visibilidade à instituição, abrindo-lhe imediatamente parcerias e colaborações de grande relevância social e cultural.

Os relatos e imagens que os viajantes produziram formam uma vasta enciclopédia sobre o Brasil, pois tratam de temas relacionados à natureza, à sociedade, à cultura, à vida cotidiana, à economia, à política e às ciências e técnicas produtivas. O objetivo do *Atlas dos viajantes no Brasil* é justamente organizar esses materiais diversos numa única plataforma interativa que usa uma base cartográfica digital para, sobre ela, relacioná-los e divulgá-los de forma enriquecedora e estimulante para estudantes, professores, pesquisadores e interessados em geral.

Assim, o *Atlas dos viajantes do Brasil* foi criado por meio de três conjuntos de ação: primeiramente, os conteúdos informativos produzidos pelos viajantes foram selecionados e organizados em assuntos e temas, formando uma espécie de enciclopédia sobre o Brasil; em seguida, esses dados foram georreferenciados, com base nas informações geográficas fornecidas pelos relatos, criando narrativas cartográficas das viagens; por fim, foram desenvolvidos mecanismos de visualização, busca, filtragem, comparação etc. dos conteúdos.

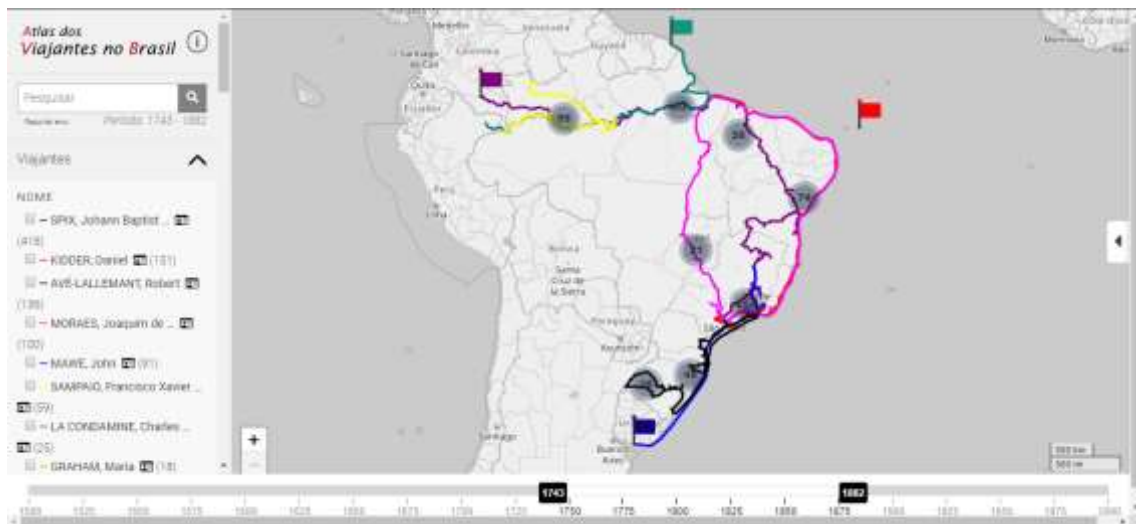
O *Atlas dos viajantes no Brasil* foi assim concebido, para ser um instrumento inovador de divulgação de uma das coleções mais importantes da BBM – os relatos e imagens produzidos por viajantes, brasileiros e estrangeiros, que percorreram o país entre o século XVI e início do século XX. No site que abriga o Atlas, o usuário acessa esses conteúdos (trajetos, imagens e textos) de diversas maneiras: acompanhando a rota percorrida por um viajante específico,

comparando informações sobre um local determinado produzidas por dois ou mais viajantes, filtrando as informações por assuntos e temas do seu interesse etc.

Por ser uma plataforma baseada na interatividade, a aquisição de uma **mesa touchscreen** representa um importante elemento de divulgação da ferramenta nas dependências da biblioteca. A mesa tem também a capacidade de articular o acervo e o espaço físico da BBM com os projetos desenvolvidos em meio digital, com destaque para o *Atlas dos viajantes no Brasil*, mas que pode abranger a biblioteca, o site institucional etc.

Inaugurada em novembro de 2019, a plataforma *Atlas dos viajantes do Brasil* já registrou milhares de acessos a seu site. Desde sua inauguração, o *Atlas* tem sido continuamente enriquecido com obras de outros viajantes e com a produção de tutoriais e materiais de apoio direcionados a usos específicos da ferramenta por estudantes, professores e pesquisadores. Após seu lançamento, o Atlas atraiu a atenção de veículos de comunicação, uns mais especializados, como a *Revista Pesquisa*,⁴ outros mais gerais, como o *Nexo Jornal*.⁵ Além disso, o Atlas tem mostrado potencial para o estabelecimento de parcerias entre a BBM e instituições que guardam acervos patrimoniais afins à sua coleção, como o Museu da Casa Brasileira, o Instituto Hercule Florence, além de pesquisadores individuais. Quanto à mesa interativa, tendo sido entregue em meados de março de 2020, sua implantação ainda não foi viabilizada, devido ao fechamento da biblioteca, consequência das ações de contenção da pandemia de covid-19.

As três imagens seguintes ilustram a interface do *Atlas dos viajantes do Brasil*:



⁴ <https://revistapesquisa.fapesp.br/2019/12/18/biblioteca-brasiliana-cria-plataforma-virtual-atlas-dos-viajantes-do-brasil/>

⁵ <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/11/29/O-atlas-de-relatos-de-viajantes-no-Brasil-nos-séculos-18-e-19>



3.2. II SEMINÁRIO BBM DE BIBLIOTECAS DIGITAIS “EM REDE: POLÍTICAS, METODOLOGIAS, TECNOLOGIAS”

Todos esses projetos digitais relatados neste item e no anterior foram apresentados no último evento sobre Bibliotecas Digitais organizado pela BBM, o **II Seminário BBM de Bibliotecas Digitais “Em Rede: Políticas, Metodologias, Tecnologias”**.

Esta foi a ocasião não apenas de divulgar as iniciativas da BBM em termos de segurança digital e digitalização, mas também de confrontá-las com especialistas e com as políticas de outras instituições, visando uma das missões da BBM apoiada pelo BNDES, qual seja as práticas de trabalho e cooperação em rede.



Imagem: BBMDigital

Auditório István Jancsó - 2019

08:50

Rodrigo M. Garcia

BBM-USP

9:00

Carlos H. Marcondes

UFF

10:00

Francisco C. Palleta

ECA-USP

14:00

J. Eduardo Santarem II

FFCLRP-USP

15:00

Abel L. Packer

Programa SciELO/FAPESP, Diretor

FapUNIFESP, Coord. de Projetos

16:00

Luciano Ramalho

Autor de Fluent Python

Consultor na ThoughtWorks

Realização:

Serviço de Biblioteca e Documentação - SBD

Biblioteca Brasileira Culta e José **Mindlin**

Apoio:

 InnoLabs

 REDATA

Assim como fazemos com todos os demais eventos organizados pela BBM, o conteúdo do Seminário pode ser acessado no **Canal do YouTube da Biblioteca**, no seguinte endereço: https://www.youtube.com/playlist?list=PLWE9sM1OP8qzP1n1QBFY3_X2ytv7j5WiW.

3.3. PUBLICAÇÕES

Por fim, ainda com relação à atividade precípua de “promover a disseminação de estudos brasileiros”, contabilizamos atualmente 33 livros em diferentes fases de produção pelo **Setor de Publicações da BBM**. Todas estas publicações, assim como aquelas já finalizadas, foram concebidas para estarem disponíveis em formato digital (pdf), em livre acesso e para download, mas também em formato impresso.

Em 2020, com o apoio do BNDES, trabalhamos particularmente no livro **Primeiras Edições de Machado de Assis na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin**: composição, projeto gráfico e tratamento de imagens. O livro reúne todos os exemplares das primeiras edições dos livros de Machado de Assis, todas elas pertencentes à BBM. O livro foi organizado por três pesquisadores especialistas nas obras do autor: Hélio de Seixas Guimarães, Ieda Lebensztayn e Luciana Antonini Schoeps. São 49 volumes colecionados por Rubens Borba de Moraes, Guita e José Mindlin em mais de oitenta anos de criterioso garimpo, hoje disponíveis ao público na Universidade de São Paulo. O conjunto de livros reunidos na edição foi apresentado ao público pela primeira vez na **exposição Machado de Assis na BBM: Primeiras Edições e Raridades**, que ficou em cartaz na BBM entre 27 de setembro e 17 de dezembro de 2018. A exposição foi realizada no âmbito do projeto “Da Consagração Literária no Brasil”, com apoio do Edital Universal CNPq e teve ampla repercussão na mídia impressa e televisiva.

A composição e projeto de edição objetivaram valorizar os exemplares como material de pesquisa e produção de conhecimento. Dessa forma, a composição propõe ao leitor traçar um percurso da história biobibliográfica de uma parte significativa da produção machadiana, o que lhe permite ao mesmo tempo conhecer um pouco da história literária do século XIX e da circulação e recepção desses objetos singulares, desde seu lançamento até a chegada à BBM. Por meio dos 49 livros que compõe a edição, podemos conhecer melhor, por exemplo, práticas culturais, tais como o colecionismo, fundamentais nos processos de consagração de autores literários e de preservação da memória cultural, nos quais acervos como o da BBM desempenham papel fundamental.

O resultado consiste em um livro de 254 páginas, tecnicamente elucidativo, no âmbito das indicações bibliográficas, fornecendo ao leitor dados materiais, tais como a quantidade de páginas e as dimensões das obras, além do número de localização do exemplar físico, de acordo com a catalogação estabelecida pela BBM. O projeto final é composto por textos – nos quais os organizadores buscaram elucidar o contexto de produção, publicação e recepção de cada exemplar, recuperando sua história biobibliográfica – e imagens – selos dos encadernadores, carimbos de livrarias, *ex-libris*, dedicatórias, assinaturas, preços das obras, marcas de leitura, riscos, rabiscos, anotações, recortes de jornal e cartões encontrados dentro dos livros. Esses traços, documentados fotograficamente, compõem a história material de cada exemplar, num processo de descrição quase arqueológico, estabelecido a partir dos resíduos deixados pelos proprietários, leitores e colecionadores. No conjunto, esses traços permitem reconstituir também uma história subjetiva e afetiva dos livros. Ao reunir esse conjunto de primeiras edições, o mais fascinante é perceber que foram esses livros que trouxeram ao mundo a enorme e variada galeria de situações e personagens imensas inventadas por Machado de Assis. Dessa forma, o livro compreende um exemplar único da cultura e da literatura brasileiras.

Algumas das páginas do livro que são ilustrativas do projeto gráfico:



Para concluir, cabe uma palavra formal de agradecimento e reconhecimento ao BNDES. As conquistas deste Projeto Cultural são absolutamente singulares e um serviço da maior relevância para o cenário cultural brasileiro, e foi o apoio decisivo do BNDES que o tornou possível.

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Diretor

Biblioteca Brasileira Guita e José **Mindlin**
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Universidade de São Paulo
Rua da Biblioteca, 21 – Cidade Universitária
05508-065 | São Paulo – SP
(11) 3091-1154 | bbm.usp.br